## NOVA ESPÉCIE DE CURTARA DELONG & FREYTAG DO BRASIL CENTRAL (HOMOPTERA, CICADELLIDAE, GYPONINAE)

Luci Boa Nova Coelho 1

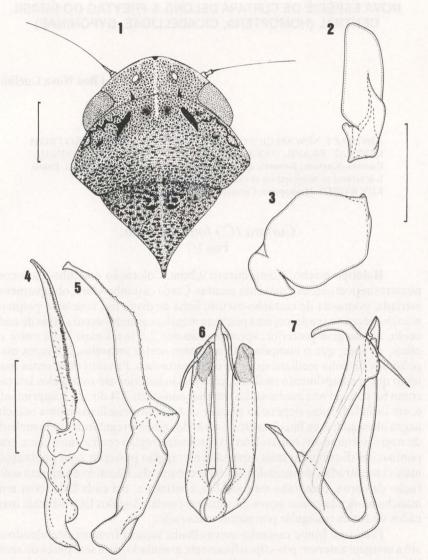
ABSTRACT. NEW SPECIES OF CURTARA DELONG & FREYTAG FROM CENTRAL BRAZIL (HOMOPTERA, CICADELLIDAE, GYPONINAE). Curtara (Curtara) formosa, sp.n. (Gyponinae) is described from Goiás, Brazil. It is related to many species of the notanda group. KEY WORDS. Homoptera, Cicadellidae, Gyponinae, new species

## Curtara (C.) formosa, sp.n. Figs 1-7

Holótipo macho. Comprimento 9,2mm. Coloração castanho-clara com numerosas pontuações e manchas escuras. Coroa castanho-clara, obliquamente estriada, pontuada de castanho-escuro; linha mediana lisa com uma pequena mancha negra no seu ápice: uma pequena mancha castanho-escura atrás de cada ocelo, na margem posterior; aproximadamente 2,5 vezes mais larga entre os olhos, na base, que o comprimento mediano; ocelos amarelos, 2,5 vezes mais próximos da linha mediana que dos olhos castanhos. Pronoto duas vezes mais largo que o comprimento mediano, com região anterior até os ângulos laterais como na coroa; linha mediana lisa, extendendo-se até 1/4 do seu comprimento e, em cada lado, uma depressão circular castanho-avermelhada e uma mancha negra alongada; área imediatamente atrás dos olhos irregularmente manchada de negro, incluindo as bordas laterais carenadas; região central mais clara, com pontuações distribuidas mais esparsamente; região posterior com pontuações mais concentradas, delineando uma faixa escurecida. Escutelo de mesma coloração da coroa, com linha mediana lisa, contínua e, em cada lado, com uma mancha alongada pouco acima da sutura escutelar; ângulos látero-basais marcados de forma triangular por microesculturação.

Face com fronte castanho-avermelhada; suturas frontais estendendo-se até a margem anterior; pós-clípeo finamente granulado, com sete pares de arcos laterais castanho-escuros, sutura clipeal indistinta; anteclípeo transversalmente estriado; loras rugosas castanho-escuras; genas estriadas transversalmente, castanho-avermelhadas passando a castanho-escuro próximo às loras e margens internas dos olhos; ladeando as suturas frontais, na altura dos olhos, manchas amarelas; área suprantenal também amarela com margem castanho-escura;

Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Caixa Postal 68044, 21949-900 Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.



Figs 1-7. Holótipo macho de Curtara (C.) formosa, sp.n. (1) Coroa, pronoto e escutelo; (2) placa subgenital; (3) pigóforo, vista lateral; (4) estilo, vista ventral; (5) estilo, vista lateral; (6) edeago, vista ventral; (7) edeago, vista lateral. Escalas em 1,0mm.

bordas laterais e região posterior do pós-clípeo, anteclípeo, loras e genas com fina pilosidade de distribuição esparsa.

Asa anterior castanho-clara com manchas castanhas; venação proeminente com veias secundárias; pontuações castanho-escuras, portando um fino pêlo amarelo, nas áreas anal e costal e no contorno das veias longitudinais; veias

transversais e ápice de cada veia claval com largo contorno liso castanho-escuro; pequenas áreas circulares em relevo, finamente contornada de castanho, distribuídas por todas as células; região pré-apical da margem costal com manchas castanho-escuras alongadas e, entre estas, pequenas manchas avermelhadas; apêndice pouco desenvolvido com duas pequenas manchas castanhas.

Genitália. Placa subgenital três vezes mais longa que sua largura máxima; ápice arredondado estreitando-se da margem interna para a externa. Estilo longo; ápice afilado, em vista ventral e em forma de "pé", em vista lateral; com carena ventral finamente denteada estendendo-se do lobo pré-apical até o ápice; lobo pré-apical com dobras conspícuas. Edeago com haste longa curvada dorsalmente, na base; ápice afilado com um par de processos laterais, um apical e outro subapical; gonóporo dorso-apical. Parâmeros com dobras laterais longitudinais, dirigidos basalmente, estendendo-se lateralmente até próximo ao ápice do edeago onde se alarga formando uma protuberância pré-apical com estrias transversais finamente serreadas; região apical afilada, curvada para a região dorsal. Pigóforo de ápice truncado com um curto "dente" dorsal.

Fêmea desconhecida.

Material. BRASIL, Goiás, Planaltina, um macho, VII-1960, 86-60, Exp. Formosa *leg.* Holótipo na Coleção do Departamento de Entomologia do Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Discussão. Curtara (C.) formosa, sp.n. assemelha-se à várias espécies do grupo notanda (DELONG & FREYTAG, 1976) quanto às estruturas da genitália masculina. Dentre elas, pode-se relacionar a nova espécie à C. (C.) nura DeLong & Frey pela forma do pigóforo; à C. (C.) scela DeLong & Frey pelas formas das placas subgenitais e do edeago, sendo que nesta os parâmeros são mais alargados e o par de processos é subapical e dirigido caudalmente; à C. (C.) albimaculata (Osborn) também pela forma do edeago e, principalmente a maior semelhança entre os parâmeros, diferindo, como na espécie anterior, no posicionamento do par de processos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DELONG, D.M. & P.H. FREYTAG. 1976. Studies of the World Gyponinae (Homoptera: Cicadellidae). A synopsis of the Genus *Curtara*. **Brenesia 7**: 1-97.

Recebido em 29.X.1991; aceito em 25.XI.1993.